INTERESSADA: Nora Rebeca Svartman

ASSUNTO: Equivalência de estudos

RELATORA: Cons. Therezinha Fram

PARECER N° 1009/75, CPG, Aprovado em 12/março/75

Com. ao Pleno

em 02/04/75

(Proc. CEE n° 0725/75)

III - DECISÃO DA CÂMARA

I- RELATÓRIO

HISTÓRICO:

Nora Rebeca Svartman, filha de José Svartman e de dona Nora Duranõna de Svartman, nascida em Montevidéu-Uruguai, a 08 de fevereiro de 1959, domiciliada e residente na rua José Maria Lisboa n° 731, 6° andar, nesta Capital, tendo realizado estudos no exterior, solicita pronunciamento deste Conselho quanto ao nível em que poderá ser reconhecida a equivalência dos mesmos aos cumpridos no sistema brasileiro.

É o seguinte o histórico escolar da requerente:

1- Curso Primário com 6 séries no Colégio Nacional José Pedro Varela em Montevidéu.

2- Fez em continuação no Colégio Nacional José Pedro Varela também em Montevidéu o curso de Ensino Secundário com 3 séries. Estudou: Matemática, Espanhol, História Natural, História, Ciências Geográficas, Francês, Desenho, Cultura Musical, Educação Física, Literatura, Física, Química, Inglês.

A documentação escolar apresentada atende as exigências da Resolução CEE-n° 19/65, tendo sido devidamente visada e traduzida.

FUNDAMENTAÇÃO:

A petição encontra amparo no artigo 100 da lei n° 4024/61 e na jurisprudência deste Conselho.

II - CONCLUSÃO

À vista do que foi exposto, somos de parecer que os estudos realizados por Nora Hebeca Svartman no Uruguai, podem ser considerados equivalentes aos cumpridos no Brasil ao nível de conclusão da 8ª série do 1º grau e que se poderá, portanto, autorizar-lhe a matrícula na 1ª série do 2º grau em 1975.

A interessada, sem prejuízo da continuidade de seus estudos, deverá submeter-se a exames especiais de Língua Portuguesa, História do Brasil, Geografia do Brasil e Educação Moral e Cívica incluindo Organização Social e Política do Brasil.

São Paulo, 12 de março de 1975

a) Cons. Therezinha Fram - Relatora

A CÂMARA DE ENSINO DO PRIMEIRO GRAU, no uso de sua competência, deferida pela Deliberação de 09 de outubro de 1973, adota como seu Parecer, por deliberação aprovada na sessão hoje realizada, a conclusão do Voto da Nobre Conselheira.

Presentes os Nobres Conselheiros: Eloysio Rodrigues da Silva, Henrique Gamba, João Baptista Salles da Silva, José Conceição Paixão, Maria da Imaculada Leme Monteiro, Maria de Lourdes Mariotto Haidar e Therezinha Fram.

Sala das Sessões, em 13 de março de 1975

a) Cons. Maria de Lourdes Mariotto Haidar

Presidente